



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 083

PORTO VELHO-RO, TERÇA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 2013

ANO II

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA	Capa
SECRETARIA GERAL	1352

TAQUIGRAFIA

ATA DA 6ª SESSÃO SOLENE DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA

Em 04 de junho de 2013

“ PARA HOMENAGEAR A EMBRAPA
PELOS 40 ANOS DE EXISTÊNCIA.”

Presidência dos Srs.
HERMÍNIO COELHO - Presidente
RIBAMAR ARAÚJO - Deputado
CLÁUDIO CARVALHO - Deputado

Mestre de Cerimônia Sr.- LENILSON GUEDES

(Às 19 horas e 15 minutos é aberta a Sessão.)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônia) – Senhoras e senhores, bom dia.

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação em Plenário do Requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Hermínio Coelho, Presidente da Assembleia Legislativa, realiza hoje Sessão Solene para comemorar os 40 anos da EMBRAPA.

Convidamos para compor a Mesa o Excelentíssimo Senhor Deputado Hermínio Coelho, Presidente da Assembleia,

proponente desta Sessão Solene de homenagem; Excelentíssimo Senhor Evandro César Padovani, Secretário da Agricultura, representando o Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia Confúcio Moura; Excelentíssimo Senhor Waldyr Stumpf Júnior, Diretor Executivo de Transferência de Tecnologia da EMBRAPA; Excelentíssimo Senhor Deputado Luiz Cláudio; Excelentíssimo Senhor Valterlins Calaça, Superintendente Federal do Ministério de Agricultura em Rondônia; Senhor César Augusto Domingos Teixeira, Chefe Geral da EMBRAPA/RO; Excelentíssimo Senhor Wilson Destro, Superintendente da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira – CEPLAC, em Rondônia.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Invocando a proteção de Deus, em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Sessão Solene de homenagem pelos 40 anos da EMBRAPA.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônia) – Convidamos a todos para ouvirmos o Hino Nacional, letra de Joaquim Osório Duque Estrada e Francisco Manuel da Silva.

(Execução do Hino Nacional)

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Bom dia para todos. Queria agradecer a presença de todos que estão aqui participando desta Sessão. A satisfação nossa é muito grande em ter pedido esta Sessão para homenagear os 40 anos da EMBRAPA, dos servidores da EMBRAPA. Eu lembro que quando eu era moleque ainda lá no sertão de Pernambuco, a EMBRAPA era um dos órgãos que tinham mais respeito lá na nossa região, principalmente lá naqueles projetos de irrigação lá do rio São Francisco, ali em Petrolina. E hoje, infelizmente, eu não vejo, parece que o Governo Federal não dá mais, não explora mais tanto a EMBRAPA como deveria explorar em pesquisa, em um monte de coisas. Tanto a EMBRAPA quanto as universidades, principalmente a de Rondônia. Rondônia, a turma do PMDB saqueou a nossa universidade, que está arrasada, nós estamos aí se arrastando. O nosso Estado, que tem um potencial tão grande nesta área da agricultura, mas infelizmente não tem

MESA DIRETORA

Presidente: **HERMÍNIO COELHO**
1º Vice-Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
2º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **MARCELINO TENÓRIO**
4º Secretário: **VALDIVINO TUCURA**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - *Carlos Alberto Martins Manvailer*
Chefe da Divisão de Publicações e Anais - *Róbison Luz da Silva*

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

política, principalmente do Estado, e estão aí a EMBRAPA e a nossa universidade abandonadas, infelizmente não têm investimento, parece que não têm interesse que as coisas andem. Eu não consigo, eu vivo injuriado, como é que a gente vive em uma região, em um Estado tão maravilhoso que nem o nosso e quando tem alguma coisa boa no nosso Estado não é público, tudo que é público no nosso Estado é uma bagunça danada. Hoje eu vejo isso, para mim o Governo não dá a mesma importância e investimento como fazia com a EMBRAPA, eu não sei por que isso, porque o Brasil e principalmente a nossa região aqui temos todo esse, e de vez em quando eu acompanho no Globo Rural alguns projetos, algumas pesquisas da EMBRAPA, aqueles cruzamentos de frutas, de coisas lá, um negócio fantástico, e eu acho que poderia ter muito mais se os governos investissem mais nesse trabalho de pesquisa, tanto nesta área de agricultura, através da EMBRAPA, e na área de minério e outras coisas neste Estado em parceria com a nossa universidade, não é, professor Adilson? Mas, infelizmente, parece que aqui a gente tem tudo, eu sempre tenho falado aqui, a política do Governo do Estado aqui é uma política escancarada para esculhambiar cada vez mais o Estado e a gente poderia escancarar de forma ao contrário, é explorar respeitando tudo, de forma sustentável, respeitando meio ambiente, respeitando nossos rios, nossas florestas, que Rondônia não precisa desmatar mais nada, nós podemos é plantar árvore, e muito, neste Estado e explorar a riqueza de forma respeitosa e digna, tanto mineral como na agricultura e outras coisas boas que nós temos no nosso Estado. Infelizmente, está aí pegando dinheiro emprestado, fazendo mais dívida tipo a do BERON para daqui a alguns anos a gente ficar a vida toda pagando e para inchar mais o Estado, que construir presídio, hospital pegando dinheiro emprestado para construir isso é fácil, agora, infelizmente, depois não pode contratar o agente penitenciário, não pode contratar o médico, se tiver o médico não pode comprar o remédio. O Hospital de Base está lá, não tem cibalena no Hospital de Base, eles não estão operando porque não têm o remédio, os médicos estão com medo de operar e as pessoas morrerem porque não têm os remédios básicos. A esculhambação é grande demais, mas quando a gente fala “não, exagera”. Para falar desse povo aí, professor Adilson, por mais que se use as palavras mais chulas que existem, ainda é pouco para eles, a esculhambação neste Estado está demais da conta. Eu tenho falado, eu falava muito da quadilha aqui da Prefeitura, a quadilha do Estado é muito pior, a daqui era batedor de carteira, a de lá já é mais, já assalta banco, já assalta posto de gasolina, e parece que não tem limite.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônia) – Bom, neste momento queremos cumprimentar ao Exm^o. Sr. Deputado Estadual Ribamar Araújo que participa desta Sessão Solene; Professor Adilson Siqueira de Andrade, Chefe de Gabinete da Universidade Federal de Rondônia, aqui representando a Magnífica Reitora; Sr. Valdomiro Barros, Chefe de Gabinete, representando o INCRA; Sra. Lídia Nobre, Assessora Parlamentar da EMBRAPA em Brasília; Dr. Sandro Freitas, representando a Ordem dos Advogados do Brasil/Rondônia; Exm^a. Sra. Vereadora Rosária Helena, vice-presidente da Câmara Municipal de Ouro Preto do Oeste; Inspetor Magalhães, representando a Polícia Rodoviária Federal; Ivan Nardoni,

Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Rolim de Moura; Sr. Válter Almeida, Gerente Geral do Banco do Brasil, Agência Presidente Dutra; Sr. Ricardo de Godói, Vice-Diretor da FIOCRUZ; Sr. José Ramalho de Lima, Diretor Financeiro, representando a FECOMÉRCIO; Sr. José Paulo Ribeiro, Coordenador de Produção, representando a Secretaria Estadual – SEDES; Senhoras e Senhores funcionários, servidores da EMBRAPA em Rondônia.

Sr. Presidente, irei ler um texto objetivo da atuação da EMBRAPA em nível nacional e regional.

“A EMBRAPA é considerada uma empresa fundamental no desenvolvimento da pesquisa agropecuária no Brasil, ainda nesta Sessão Solene a EMBRAPA receberá o voto de louvor sugerido pelo Presidente da Comissão de Agropecuária e Política Rural, Deputado Luiz Cláudio, em reconhecimento à importância da instituição no país, assim como para o desenvolvimento sustentável de Rondônia.

Em Rondônia, a EMBRAPA conta com 149 empregados, sendo 33 pesquisadores que desenvolvem estudos no Núcleo de Pesquisa das áreas de cafeicultura, produção animal, produção vegetal e florestal. Além do Estado, a unidade tem atuação no ACRE, Norte e Oeste de Mato Grosso, Eixo Sul do Amazonas, e Eixo da BR-230 – Rodovia Transamazônica, no Pará. Possui 08 laboratórios, além de 05 Campos Experimentais, nos municípios de Porto Velho, Ouro Preto do Oeste, Presidente Médici, Machadinho do Oeste e Vilhena.

Entre as últimas iniciativas da EMBRAPA destaca-se o desenvolvimento do primeiro cultivar de café da EMBRAPA, a *Conilon BRS Ouro Preto*, já registrada no Serviço Nacional de Proteção de Cultivares do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. Em abril de 2013, a EMBRAPA recebeu certificado de Proteção de Cultivar, sendo, portanto, a primeira variedade de café Conilon protegida do país. A atuação da EMBRAPA em Rondônia também é marcada pelo lançamento de variedade de arroz, feijão, feijão caupí, soja, híbridos de milho. Os principais sistemas de produção desenvolvidos nos últimos quatro anos englobam: cafeeiros Conilon e Robusta, feijão comum, produção de leite, incluindo manejo de pastagens, controle integrado de carrapatos, controle integrado de mosca dos chifres, produção de bandarra e de teca.”

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Vou passar a palavra agora para o Sr. Wilson Destro, Superintendente da Comissão Executiva do Plano de Lavoura Cacaueira – CEPLAC.

O SR. WILSON DESTRO – Apesar de a minha voz estar bastante simpática, não poderia deixar de estar aqui. Queria cumprimentar o Presidente Hermínio, parabenizá-lo pela iniciativa, a EMBRAPA merece.

Cumprimento o nosso Secretário de Agricultura, Evandro Padovani; cumprimento o nosso visitante, Diretor Executivo da EMBRAPA, Dr. Waldyr, seja bem-vindo a esta terra; ao nosso Deputado Luiz Cláudio, também o nosso Deputado Ribamar Araújo, ao meu amigo Valterlins, e por último César, você mais em reconhecimento ao trabalho que você vem fazendo e quero compartilhar com você já o que compartilhei individualmente, mas tudo que a EMBRAPA faz e fez eu creio que todos nós ouvimos na mídia com certa constância, mas a EMBRAPA foi importante ao longo dessa história não só em Rondônia, mas

no Brasil, na formação de pessoas, esse que é o grande legado que eu entendo, as variedades vão aparecendo, as Cultivares vão aparecendo, mais a formação de cabeças de pesquisadores e alunos. Eu, em 1982, meu primeiro estágio foi na unidade de Pelotas, lá na EMBRAPA no Centro de Cultivo de Frutíferas Temperadas. Então só tenho a parabenizar. E quero cumprimentar todos os servidores da EMBRAPA em nome da Maria Locatelli, dizer que este legado que continue, o Brasil precisa e vocês estão fazendo um bom trabalho. Obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Convido aqui o Deputado Luiz Cláudio para fazer a entrega do Voto de Louvor.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônia) – Então, convidamos aqui à frente o Exm^o. Sr. Luiz Cláudio para entrega de Voto de Louvor pelos 38 anos de implantação da EMBRAPA em Rondônia. Convidamos o Sr. Waldyr Stumpf Júnior para receber a comenda.

Nós queremos cumprimentar o Sr. Ivan Nardoni, Secretário Municipal de Agricultura em Corumbiara; também registrar a presença do Deputado Edson Martins. Como já havia dito S. Ex^a. o Sr. Presidente, fará uso da palavra o Exm^o. Sr. Deputado Luiz Cláudio com a palavra.

O SR. LUIZ CLÁUDIO – Exm^o. Sr. Presidente desta Casa, Deputado Hermínio Coelho; Sr. Evando César Padovani, nosso Secretário de Estado de Agricultura e aqui representando o Sr. Governador do Estado; Sr. Waldyr Stumpf Júnior, Diretor Executivo de Transferência de Tecnologia da EMBRAPA, seja bem-vindo ao nosso Estado; Sr. Valterlins, nosso Superintendente Federal do Ministério da Agricultura, bem representado aqui, com certeza, o Ministro da Agricultura em Rondônia; Sr. César Augusto Domingos Teixeira, Chefe Geral da EMBRAPA/Rondônia, no qual cumprimento a todos os empregados da EMBRAPA do nosso Estado, e o Sr. Wilson Destro, Superintendente da Comissão Executiva da Lavoura Cacaueira – CEPLAC.

Meus senhores, minhas senhoras, quando a gente defende alguns pontos de vista, algumas ideologias, e na verdade aquilo se transforma numa realidade, é o caso que eu em Rondônia aqui no meu segundo mandato de parlamentar sempre entendi e defendo que o setor produtivo é uma das atividades mais importantes de Rondônia e do Brasil. E quando eu leio a revista *Veja* e vejo o desempenho fraco da economia brasileira, o primeiro trimestre que cresceu apenas 0.6, mas quando eu leio que a agricultura cresceu 9.7, aí me dá mais força, me dá mais empolgação de defender o setor produtivo. O Brasil vive momento de dificuldade na sua economia, mas graças ao setor produtivo que faz a grande diferença, e nesse contexto a EMBRAPA, Presidente Hermínio, ela tem uma missão grande neste país, a missão da EMBRAPA ela é reconhecida por todos aqueles que fazem parte de uma forma ou de outra do setor produtivo. Estava conversando com um dos meus assessores ex-pesquisador da EMBRAPA, ex-Secretário da EMATER, ex-Secretário de Agricultura, Dr. Luiz Carlos Meneses, e ele me comentando que em 1975, naquela ocasião ele era Secretário Adjunto da EMATER, e teve a oportunidade de fazer uma parceria com a EMBRAPA/RO quando naquela ocasião o engenheiro agrônomo, Dr. William Curi, assumiu o Cento de Rondônia, daquela época até os dias de hoje a EMBRAPA é

uma grande referência para todos nós que conhecemos este Estado abençoado. A EMBRAPA, ela nunca se negou, ela nunca deixou de estar presente na sua grande missão que é de viabilizar a pesquisa e colocar à disposição da extensão rural para levar até o nosso produtor. Desde o Baixo Madeira até Vilhena, até Califórnia, que nós temos a participação da pesquisa, que nós temos ações da EMBRAPA/RO, Dr. Vitor. Então, quando eu apresentei a esta Casa, Presidente, uma Moção de Louvor em reconhecimento do trabalho da EMBRAPA em Rondônia é porque eu tenho convicção, eu tenho consciência do que eu estou fazendo, aplaudindo alguém que já passou pela EMBRAPA ou que ainda está exercendo a sua função e que tem um papel fundamental no desenvolvimento sustentável deste Estado.

Então, a EMBRAPA, com seus centros de pesquisa espalhados neste Estado em Porto Velho, Machadinho, Presidente Médici, e sempre eu visito aquela unidade que está ali no centro do Estado, acolhendo a BR-429, uma parte da Zona da Mata, Ouro Preto, Vilhena, a importância desses centros, além de estar preocupada com a sua missão de desenvolver pesquisa, com certeza é uma motivação para a classe produtora, o produtor quando fala da EMBRAPA na verdade é um estímulo para ele continuar no campo, que o produtor é o mais empreendedor de todos, porque ele vai exercer lá na sua propriedade, vai desempenhar uma atividade correndo riscos, riscos climáticos, riscos de pragas, mas ele nunca desistiu e o resultado de 9.7 de crescimento econômico da agricultura brasileira, com certeza, a EMBRAPA é uma das grandes motivadoras da classe produtora.

Portanto, este dia de hoje, Presidente, Vossa Excelência está de parabéns por convocar uma audiência e homenagear a EMBRAPA/RO, esta homenagem ela é mais do que uma gratidão da gente que reconhece o trabalho da pesquisa, e uma pesquisa que realmente dá frutos, uma pesquisa que está aí para todo mundo ver, como você falou da questão do semiárido nordestino, da fruticultura irrigada, como aqui, voltando para o nosso Estado, a cafeicultura, o melhoramento genético da pecuária tanto de leite como de corte, a produção de grãos que vem crescendo no nosso Estado tem a mão, tem a dedicação de valorosos pesquisadores que através da ciência vêm ajudando este país, um Brasil rico, mas, como disse o Presidente Hermínio, se todos os governos colaborassem mais com essas instituições com certeza nós iríamos avançar mais do que 9.7 na economia brasileira batendo recorde de crescimento econômico. A dedicação de um pesquisador ela caminha junto com a mesma intensidade de um produtor que com suas mãos ele produz alimentos e transformou essa nação num grande país de produção de alimentos do mundo em uma parceria brilhante, uma parceria em que todos se juntam, a pesquisa, a extensão rural, produtor rural, é um tripé maravilhoso, só quem sabe o quanto é difícil estar no campo e realmente tem experiência no campo, seja de uma forma ou de outra.

Portanto, Senhor Presidente, aqui as minhas homenagens a esta grande instituição, a EMBRAPA que tem realmente uma missão extraordinária e que nunca deixou de cumprir a sua missão. É necessário, Secretário Padovani, que o Governo possa entender melhor, que o Governo estenda a mão a EMBRAPA/RO, porque os benefícios são para o Estado e com certeza a EMBRAPA está de portas abertas para que o Estado

seja um grande parceiro para que a gente possa avançar muito mais ainda na pesquisa que nós precisamos avançar. Parabéns a todos vocês que trabalham na pesquisa, a todos vocês que compõem essa grande empresa chamada EMBRAPA, a vocês o meu agradecimento e com certeza que seja um produtor, uma agricultora no mais distante município, lá na sua pequena propriedade, com certeza eles também reconhecem o grande trabalho que a EMBRAPA no país e a EMBRAPA/RO vem prestando à agricultura brasileira.

Meus parabéns, minha homenagem a esta instituição que realmente na prática demonstrou, e estamos vivendo um grande momento de crescimento, de safras recorde, o Brasil, Presidente, não acompanhou os investimentos de infraestrutura que precisam ser feitos, o produtor rural, infelizmente, aumenta a sua produção, mas ele não tem armazém para levar a sua produção para exportação, é uma dificuldade, mesmo assim ele não desiste, paga o preço, a conta vai para o produtor rural, mas ele não desiste. Parabéns EMBRAPA. Muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Deputado Luiz Cláudio, esse é a formiguinha que eu tenho falado, que as formiguinhas passam a noite construindo, aí, de manhã, eles vêm e só numa enxadada eles já destroem, aí, à noite, as formiguinhas reconstróem tudo de novo, no outro dia eles vêm de novo, a sorte que eles têm que dormir um pouquinho, e também eles têm que manter a gente de uma forma ou de outra. A EMBRAPA parece que lá da nossa região, lá em Petrolina, no semiárido lá da região, lá na nossa do São Francisco, lá parece que manga dá toda época do ano, parece que é o único lugar do mundo, uvas e outros tipos de frutas, inclusive eu não sei se é diário ou semanal que sai um cargueiro para a Europa lá do aeroporto de Petrolina com frutas, e tudo serviço da EMBRAPA, por isso que a EMBRAPA, eu tenho dito, eu só não vi essa questão de orçamento, para mim o Governo antes investia mais na EMBRAPA do que hoje, mas também não adianta muito, porque vocês aqui, essa pesquisa do café, por exemplo, o Estado não tem uma política nem de dar o pezinho, a plantinha, a mudinha do café, aqui os nossos pequenos agricultores este ano eles deixaram sem a semente do feijão, o Governo não deu a semente do feijão para os nossos pequenos produtores de feijão de Rondônia. Há três, quatro anos Rondônia produzia parece que três milhões e meio de café e este ano, esse último ano foi novecentos, nós caímos 70%, não tem uma política, meus companheiros, aqui. Está aqui o nosso Secretário, que eu sei que está sofrendo para caramba lá, pegar uma Secretaria dessa sem ter apoio, sem ter dinheiro, porque não tem política para agricultura neste Estado. Não tem uma política, David, mínima de nada da agricultura neste Estado, tanto que um Estado tão maravilhoso que nem o nosso, com o potencial agrícola que tem, do Governo não tem uma política mínima, pelo menos que eu conheça não tem. E eu andei já tantos lugares deste Estado, só vejo as pessoas dizendo que não deram o feijão. A semente do feijão que era uma política, parece que todo ano o Estado fornecia uma semente de feijão para os nossos pequenos plantadores de feijão do nosso Estado e as mudinhas de café, nós estamos aqui, o pessoal do Estado que planta café pedindo para os Deputados, nós estamos tirando dinheiro da Assembleia para passar para ajudar eles pelo menos com a muda do café. Porque era bom fazer a parceria o Estado, porque não adianta

a EMBRAPA fazer a pesquisa e aí depois o Estado não está nem aí.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônia) – Bom, eu queria cumprimentar aqui o senhor Diretor da UNIRON, Alexandre Porto, aqui conosco. Também, Senhor Presidente, queria retificar aqui, o feijão caupí e produção de bandarra e de teca.

Convidamos o Exmo. Sr. Presidente desta Casa, Deputado Hermínio Coelho, para se posicionar aqui à frente da tribuna para entrega de homenagem a servidores da EMBRAPA por antiguidade. Também o Presidente convida os Deputados Luiz Cláudio, Ribamar Araújo e Edson Martins para com ele fazerem a entrega dessas homenagens. As homenagens, nós convidamos, homenagem em reconhecimento pela dedicação e esforço do desempenho de suas funções e relevantes serviços prestados em prol do desenvolvimento dessa instituição e do Estado.

Nós convidamos então o Senhor Antônio Xavier do Nascimento, assistente, contratado em 10 de janeiro de 1976, para receber a sua homenagem. Convidamos a Senhora Raimunda Leidyamar Vieira da Costa, técnica, contratada em 01 de junho de 1976. Convidamos agora o Senhor Jacó Alves Sobreira, analista, contratado em 10 de março de 1976. Convidamos o Senhor Ricardo Gomes de Araújo Pereira, contratado em 15 de março de 1985. Convidamos o Senhor Victor Ferreira de Souza, contratado em 15 de março de 1985. E a Senhora Marília Locatelli, contratada em 15 de março de 1985. Peço a Suas Excelências os Senhores Deputados que retornem aos seus lugares.

Queremos cumprimentar também o Exmo. Sr. Orlando Aparecido Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Castanheira e o Exmo. Sr. Vereador Moisés Rodrigo dos Santos, vice-presidente da Câmara Municipal de Castanheira.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) - Chamo agora aqui o nosso companheiro César Augusto Domingos Teixeira, Chefe Geral da EMBRAPA-RO.

O SR. CÉSAR AUGUSTO DOMINGOS TEIXEIRA – Bom dia, quero cumprimentar em primeiro lugar o Deputado Hermínio Coelho, Presidente desta Assembleia, e em nome dele cumprimentar todos os demais membros da Mesa. Quero cumprimentar esse auditório que está nos prestigiando hoje, agradecê-los também pela presença e quero cumprimentar os nossos colegas da EMBRAPA, funcionários, os que estão hoje conosco e aqueles que estiveram conosco em grande parte dessa nossa jornada. Para nós é um dia de festa, é um dia muito importante ter este reconhecimento pelos representantes do nosso Estado, que isso para nós significa ter o reconhecimento do povo de Rondônia e nos enche de muito orgulho. A gente tem que falar daquilo que é mais importante ao longo desse tempo todo que a EMBRAPA está em Rondônia.

Em primeiro lugar, a gente precisa falar dos funcionários que batalham dia a dia, que muitas vezes deixam as suas coisas, os seus deveres de casa, deixam as suas famílias, passam o final de semana trabalhando em lugares distantes da sua casa, às vezes em condições não muito satisfatórias, mas que ao longo desses trinta e oito da EMBRAPA em Rondônia

e quarenta anos da EMBRAPA no Brasil fizeram esse serviço que hoje fica tão claro para todos nós e para sociedade brasileira. Então, a vocês e a esses que já não estão conosco, o nosso reconhecimento, o nosso agradecimento, a nossa homenagem. Também é importante homenagear hoje os nossos parceiros, porque não há dúvida para nós na EMBRAPA de que o nosso tipo de trabalho é um trabalho que não se explica ou não se justifica apenas pela existência da EMBRAPA. Eu sempre falo isso em todos os momentos que eu tenho oportunidade, que a EMBRAPA é um dos membros de um corpo maior da sociedade brasileira e esse corpo maior, sem dúvida, inclui várias instituições e representações. Por isso, para nós é muito importante hoje, neste dia em que nós somos homenageados, homenagear também, pedir que se sintam homenageados os nossos parceiros, e eu diria, em Rondônia, principalmente a EMATER, a SEAGRI, O IDARON, a nossa Secretária de Agricultura, do MDA, as universidades, tanto a UNIR, que é uma parceira importante também nossa, as unidades particulares que mantêm conosco algum tipo de vínculo, seja na formação de seus estudantes, seja na cooperação em alguns pontos específicos, também eles devem ser homenageados, devem ser reconhecidos e a eles nós agradecemos também porque devemos a eles uma parte do nosso sucesso.

Eu queria aproveitar este momento para mostrar um pouquinho rapidamente a importância de um país e de um Estado investir numa empresa de tecnologia. A gente fala muito da EMBRAPA como uma empresa de pesquisa, mas na verdade a EMBRAPA é uma empresa de tecnologia, uma empresa de tecnologia de produtos e serviços prestados à comunidade e à sociedade brasileira. E isso é importante dizer, por quê? Porque é um trabalho muitas vezes difícil de ser percebido, é um trabalho de longo prazo, é um trabalho que não aparece muito, mas que quando vem é inegável, é inconfundível. E eu queria citar dois exemplos para vocês do que acontece na EMBRAPA, a importância de ser pensado dia a dia investir na EMBRAPA. Nós hoje estamos vivendo um novo momento na agricultura no Estado, no país, em Rondônia muito claramente isso, nós estamos começando a experimentar em Rondônia o crescimento do interesse pelo cultivo de grãos, notadamente a soja e o milho. O que nos importa deixar bem frisado para a sociedade, a EMBRAPA está trabalhando no desenvolvimento disso já há quinze anos, então vocês percebiam que para a gente estar hoje falando de soja com propriedade, com tranquilidade, podendo orientar os nossos produtores, podendo orientar os nossos representantes na tomada de decisão, esse é um trabalho que foi começado pelo menos há quinze anos. E agora nós estamos aí com produtividade, com a produção nossa num crescente, com potencial sendo aberto a olhos vistos, nós estamos passando de uma produção bem pequena, chegando aí a um bilhão de toneladas de grãos em Rondônia, não é pouco para um Estado do tamanho de Rondônia com o tempo que nós temos de desenvolvimento e com variedades testadas para ter garantia que a sua capacidade de produção seja mostrada em Rondônia. O caso da soja é muito ilustrativo porque hoje o país tem uma produtividade média mais ou menos três mil sacas de soja por hectare e nós aqui em Rondônia estamos tendo potencial maior do que isso. Nos nossos testes nós conseguimos superar quatro mil quilos de soja por hectare, não é pouca coisa numa cultura que é altamente tecnificada, uma cultura que é altamente competitiva no mundo todo. Nós

apresentamos aqui em Rondônia nessa região do Brasil as melhores produtividades talvez neste momento do mundo. Esse é um trabalho que não se consegue da noite para o dia. E assim como nós começamos a trabalhar com soja há quinze anos e com outros cultivos até antes disso por exemplo, outro grande exemplo que eu gostaria de citar hoje para vocês, o caso do café, o café se confunde com a história da formação do Estado de Rondônia, todos nós que vivemos em Rondônia sabemos bem claramente disso. E a EMBRAPA investe no café há décadas, nesses 38 anos é um dos principais cultivos que a EMBRAPA investiu porque é uma exigência do produtor do Estado. Então, nós agora estamos oferecendo ao Estado uma nova variedade de café, a primeira variedade registrada de café Conilon no Brasil pela EMBRAPA, um trabalho feito totalmente por vários pesquisadores, por vários colegas que participaram desse fosso pelo menos 15 anos para que a gente conseguisse colocar essa primeira variedade, ou seja, é um esforço também de longo prazo que exige muita concentração, exige muito trabalho, exige muita dedicação e exige recursos. Com essa variedade a nossa agricultura, a nossa cafeicultura que apresenta atualmente ainda algo em torno de 11 a 12 sacas por hectare de produção média, ela pode saltar para setenta sacas de café por hectare e se você tiver a possibilidade de manejar em alguns outros fatores, você pode ultrapassar tranquilamente cem sacas por hectare. Se a gente pensar que hoje nós temos 12 sacas por hectare, imagina você o que é para a sociedade rondoniense, o que é para o produtor, o que é para o Governo do Estado, você mudar essa realidade para essa nova possibilidade que está se colocando. Com cem mil hectares de café que nós temos hoje aí nós poderíamos tranquilamente gerar aí dois bilhões por ano, se a gente voltar a ser o que era, que fomos na década passada, até mais ou menos o início da década passada, algo em torno aí até beirando aí potencialmente duzentos mil hectares, nós poderíamos chegar tranquilamente a quatro bilhões de reais só com a cultura do café. E aí nesse ponto, a gente fala, investir na EMBRAPA é investir em hospital, é investir em escola, é investir em salários dignos para os rondonienses, é investir em riqueza para o produtor, em riqueza para o Estado, é investir em tecnologia. E agora a gente já vislumbrando um problema sério que está delimitado em Rondônia, que é o êxodo rural e é um processo brasileiro e mundial também, nós estamos já investindo na mecanização do café, e estamos com algumas coisas no campo sendo trabalhadas e que vão permitir melhores condições ainda quando usadas em conjunto, por exemplo, com o uso das variedades recomendadas pela EMBRAPA. É um trabalho que a gente começou a mais ou menos três anos e que, por exemplo: esses dias eu fiquei sabendo que nós estamos, o Estado de Rondônia está recebendo uma fábrica de tratores. Então esses tratores podem vir com muita tranquilidade porque coisa para fazer não vai faltar numa cultura que é tão carente de tecnologia, e é uma tecnologia que vai estar ao alcance do pequeno e do médio produtor. Então investir em tecnologia requer tempo, requer paciência e requer dedicação, e a EMBRAPA é isso. Bom, por último e talvez até mais importante do que a gente falou até agora é lembrar de homenagear e de agradecer os nossos parceiros principais que são os produtores, eles justificam todo o investimento que é feito na EMBRAPA, todo o investimento que é feito pelo Governo e para eles devem retornar todos nossos esforços, todo nosso conhecimento desde

o pequeno produtor, até o grande produtor, até o produtor empresarial dito no Brasil, todos eles são alvo da EMBRAPA. A preocupação da EMBRAPA é levar riqueza a todos eles, levar riqueza ao produtor, sustentabilidade para o Meio Ambiente, e tranquilidade social para o país, esse é o papel da EMBRAPA no Brasil e este tem sido o papel da EMBRAPA em Rondônia. Meus agradecimentos a todos vocês por esta homenagem hoje e parabéns a todos nós. Muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Convido para fazer parte da Mesa o Deputado Federal Carlos Magno.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônia) – Senhor Presidente, gostaria de pedir permissão de V. Ex^a, para cumprimentar o Exmo. Sr. Vereador Erasmo Junior Vice-Presidente da Câmara de Theobroma.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Convido o companheiro Valterlins Calaça, Superintendente Federal do ministério de Agricultura no Estado em Rondônia.

O SR. VALTERLINS CALAÇA – Bom dia a todos. Quero aqui cumprimentar o Presidente Hermínio e parabenizar pela Sessão Solene. Ao nosso colega Wilson Destro, parceiro da CEPLAC, Deputado Federal Carlos Magno, Secretário de Estado da Agricultura Evandro Padovani representando o Governador Confúcio Moura, o nosso Dr. Waldyr; Diretor da EMBRAPA seja bem-vindo a Rondônia, ao nosso parceiro César, chefe local da EMBRAPA, ao Deputado Luiz Cláudio, parabéns também pelo reconhecimento, pela moção que fez a EMBRAPA essa Instituição valorosa não só para o Brasil, mas para o Estado de Rondônia. E em nome de dois Samuel que eu estou vendo aqui, cumprimentar a todos colegas da EMBRAPA verdadeiros guerreiros, batalhadores, cumpridores do seu dever. Eu diria no início de minha fala que para falar da EMBRAPA acho que todo dia teria que ter um dia solene, para um país que tem o agronegócios como sustentação na sua economia, o Estado de Rondônia que é essencialmente agrícola e pecuária, nós temos que homenagear uma Instituição valorosa com muita dificuldade Presidente Hermínio, tem conseguido alavancar agropecuária do Brasil, especialmente de Rondônia. Rondônia eu posso falar porque fui extensionista da EMATER por quase 30 anos esperei ansiosamente para que a EMBRAPA, Dr. Waldyr, pudesse lançar a sua cultivar/BRS, Ouro Preto. E hoje nós temos a felicidade de termos uma cultivar de café Conilon a primeira, a única no Brasil registrada junto ao Ministério de Agricultura que vai ser repassado aos nossos agricultores e nós através desta tecnologia desenvolvida pela EMBRAPA, vamos ter a grata felicidade de cumprir a nossa missão e a nossa meta que é fixar o homem do campo, porque nós técnicos, quando eu cheguei a Rondônia há quase trinta anos, falava-se em produzir, agregar valor a produção, incentivar para que não houvesse o êxodo rural, mas passar do tempo a gente começou a ficar ansioso, por que quando a gente fala em pesquisa, o César falou em tecnologia, é uma atividade demorada, depende de muito trabalho e eu que trabalhei na assistência técnica, o Wilson deve também, extensionista, nós somos muitos ansiosos, nós queremos andar de mãos dadas com a pesquisa e às vezes não é possível, as vezes nós temos que compreender as dificuldades. E aqui neste momento nós temos que conclamar o governo federal, o

governo estadual e os governos municipais, as prefeituras tem que ser parceira da EMBRAPA, tem que participar ativamente do processo produtivo. Se nós queremos transformar o Estado de Rondônia num celeiro agrícola que representa mais de 50% do PIB da nossa economia, vem do agronegócio, do Estado que tem mais de oitenta mil pequenas propriedades e que a gente fala o tempo todo em fixar o homem no campo e que as atividades, as ações acontecem lá no município. Nós temos que trazer os Prefeitos, os Secretários municipais de Agricultura, Secretário Padovani, isso que o senhor está fazendo à frente da Secretaria para que haja uma grande reflexão, para que haja compromisso, o governo federal sozinho através da nossa querida EMBRAPA não consegue andar a passos largos se não tiver essa parceria, principalmente do Estado e dos municípios. Com esse Programa de revitalização da cafeicultura, Secretário Padovani, em que a EMBRAPA vai fornecer o material, como falou o César, que nós vamos passar de 11 sacas de café por hectare para 70 sacas de café por hectare. Olha só, Doutor Valdir! A tecnologia, Presidente Hermínio, vindo para alavancar a nossa cafeicultura, uma atividade que gera empregos e rendas, sempre gerou. Tivemos um período em que Rondônia produziu no final dos anos 90, início do ano 2000, mais de quatro milhões de sacas de café. Cacoal, eu sou de Cacoal, fui Secretário Municipal de Agricultura em Cacoal, fui Gerente da EMATER em Cacoal, fui Gerente do IDARON. No final dos anos 90, Cacoal foi o município que mais vendeu motos no Brasil, moto Honda, advindo do café, as motos eram colocadas nas frentes das máquinas de café e o produtor vinha lá e entregava a sua moeda, que era o saco de café, e saía com a moto. Olha só o que nós perdemos esse tempo todo. Então vamos resgatar, não vamos olhar o passado para lamentarmos, vamos olhar o passado para crescermos, para olharmos o que fizemos de errado e criarmos expectativas de continuarmos mantendo aquelas famílias que continuam no campo, acreditando na pesquisa, acreditando na assistência técnica, acreditando nos nossos Parlamentares, porque aqui o Presidente Hermínio, enquanto Presidente da Assembleia, e os demais Deputados podem e muito ajudar a nossa Pesquisa, a nossa Assistência Técnica a nossa Extensão Rural, então nós precisamos dessa colaboração. Quando se falou aqui em parceria essa parceria tem que ser em todos os níveis, se não nós vamos estar cada dia mais lamentando o que nós deixamos de fazer lá no passado, então. Então vamos virar esta página, pensar no futuro, doutor Valdir e em nome do Ministro Mendes Ribeiro, parabenizar essa instituição em nível de Rondônia, parceira, comprometida com a agricultura familiar e fazer com que a partir de agora, a partir desta solenidade, a gente assuma o compromisso de parceria entre os Poderes constituídos, entre a sociedade civil organizada. Nós temos que pensar também no privado, por que não parceria público privado para desenvolvermos o café em Rondônia? Vamos trabalhar, tem muitos maquinistas, empresários da área do café que hoje tiveram que abandonar atividades, abandonar por falta de incentivo, por falta de apoio, mas com essa nova retomada da cafeicultura no Estado de Rondônia eu tenho a certeza absoluta que passando dessa produtividade de 11 sacas por hectares para 70 nós vamos aumentar a produtividade, vamos aumentar a produção e vamos voltar a gerar emprego e renda para os pequenos cafeicultores, para os agricultores de Rondônia e sustentabilidade para a nossa

atividade que é agropecuária, não precisamos derrubar mais nada, precisamos só cultivar o que está disponível para os nossos agricultores, para o nosso pequeno agricultor, que ainda acredita, que essa parceria público-privada, que ação do Governo possa mudar esse quadro. Parabéns mais uma vez aos colegas da EMBRAPA em nome do César e dizer que Ministério da Agricultura e EMBRAPA tem que continuar essa parceria junto com o Estado e Município para que a gente possa, quem sabe no próximo ano estar mais uma vez agradecendo a todos vocês por uma parceria que deu certo, não só para Rondônia, mas para o Brasil. Muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado. Aqui, nós compramos banana, nós compramos abóbora de Goiás, de São Paulo, aqui você vai em Bandeirantes estraga banana, estraga, mexerica, tangerina. Tem um senhor me contando lá em Espigão que plantou tangerina e estragou a tangerina na roça e os supermercados de Rondônia não comprava dele, comprava de São Paulo a tangerina. Muitas vezes o supermercado não compra porque não tem uma garantia que vai ter sempre, aí você vai ao Amazonas, você vai aqui a Roraima, todos eles compram, compram cebola, tomate, coentro, todas essas coisas compram tudo de lá de Goiás, Minas Gerais, São Paulo. Nós podíamos para vender aqui para o Chile, para a Bolívia, para Venezuela, para o Amazonas, para o Amapá, para Roraima, enfim, e exportar também para China, para Ásia, para todo canto, tudo que nós temos aqui de alimento, de minério, porque nós temos também o melhor caminho para exportar para qualquer lugar do mundo. Nós temos tudo de bom, infelizmente, nós temos de ruim os políticos que sempre mandaram nesse Estado, que sempre saquearam, que eles fazem o contrário, é os que destroem o trabalho das formiguinhas, infelizmente, são os sanguessugas, os parasitas da política de Rondônia que nós temos que nos livrarmos o mais rápido possível, porque esse Estado é maravilhoso, mas não aguenta mais, daqui a pouco até o hino nosso nós vamos ter que mudar, que é lindo porque canta o Estado que é maravilhoso, mas eles estão estragando nossa história, daqui a pouco tem que mudar até o hino porque o nosso Estado não estar mais tão bonito como era. Infelizmente continua, porque continua, a gente fala, fala, está aí, mas eles não aprendem não, cada dia tem que aumentar porque o rateio, tem que ratear com mais gente, não tem jeito não, o negócio, a esculhambação está demais e eu na acredito que nós, que o povo de bem desse Estado que é a maioria, porque enquanto meu companheiro, nós não fazemos isso e se unir o povo de bem desse Estado, os políticos, a igreja, os comerciantes, os empresários, os trabalhadores, a UNIR, a EMBRAPA e nos organizarmos para o bem. É uma vergonha. Daqui a pouco eu tenho certeza que deve estar envergonhado, poxa que povinho, que foi morar em cima de mim, esse pedaço de chão aqui maravilhoso. Poxa, que povinho, porque tem uma meia dúzia malandro e a maioria que é trabalhadora, mas nós é que somos covardes, nós aceitamos sermos enganados assim de forma até, que eu sempre falo, de primeiro eles enganavam melhor, de primeiro os que nós tanto criticávamos e apontávamos o dedo enganavam muito melhor do que hoje. É a machado mesmo, eles enganam a gente de forma afrontosa, e ninguém, muitas vezes eu falo assim: um ladrãozinho de supermercado, às vezes vítima dessa política escrota que tem neste país e

neste Estado vai roubar um supermercado, um biscoito do supermercado. Aí, nós da sociedade nos revoltamos, pega o miserável, chuta o traseiro, bate na cara, é vagabundo, é bandido e os verdadeiros bandidos deste país e deste Estado ficam puxando o saco e batendo palma. É, enquanto nós não aprendermos a nos revoltarmos com esse tipo de gente que atrasa este Estado, que não é de hoje, não, é de anos, é de anos que eles vêm atrasando. A maioria dos políticos deste Estado são pessoas de bem como o povo, mas nós somos no mínimo nós estamos nos acovardando, nós deixamos uma minoria sacanear o nosso Estado e saquear esse Estado assim de forma perversa. E a minha luta é essa: para que o povo se acorde enquanto há tempo. Porque o nosso Estado hoje ele está quebrado, quando está quebrado dá para emendar, mas se deixar esse povo mais um tempinho, aí, eles vão apartar, e pra gente juntar os pedaços, meu amigo, são outros quinhentos. Por isso que é bom a gente analisar bem porque a coisa não está boa está muito, passou dos limites, tem limite para a esculhambação, passou de todos.

Convido agora o nosso companheiro Waldyr Junior, Diretor Executivo de Transferência de Tecnologia da EMBRAPA.

O SR. WALDYR STUMPF JUNIOR – Bom dia a todos. Eu gostaria de cumprimentar o Excelentíssimo senhor Deputado Hermínio Coelho, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia e proponente desta sessão em homenagem a EMBRAPA. Quero cumprimentar também o Excelentíssimo senhor Evandro César Padovani, Secretário de Estado de Agricultura, representando o Excelentíssimo senhor Governador do Estado. Quero cumprimentar o deputado estadual Luiz Cláudio e agradecer pela homenagem que prestou a EMBRAPA pelo seu voto de louvor. Quero cumprimentar o Sr. Valterlins Calaça, Superintendente Federal do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento em Rondônia, o MAPA é a nossa Casa é a casa da EMBRAPA, satisfação tê-lo aqui. Cumprimentar o Sr. Wilson Destro, Superintendente da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira na SEPLAC. Cumprimentar o Deputado Federal Carlos Magno. Gostaria de cumprimentar nosso Chefe Geral César, e juntamente com o César, com o Vitor, com Calixto e com o Samuel, cumprimentar todos os colegas da EMBRAPA. É uma satisfação muito grande nós podemos está aqui hoje recebendo essa homenagem que muito nos honra, essa homenagem da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. Quero cumprimentar também os homenageados aqui pela Assembleia. Cumprimentar a todos as instituições parceiras da EMBRAPA que estão aqui hoje no significativo participando desse evento que para nós é muito significativo e dizer da importância que nós enxergamos e damos as parcerias, sem dúvida, e o César colocou de forma muito própria. Nós somos hoje, o país hoje, o Brasil hoje é o resultado de um somatório de parcerias e de construções que nós passamos só pela pesquisa agropecuária, mas passa por todo um sistema que ele está aqui hoje representado, extensão rural, assistência técnica, extensão rural das universidades, dos Ministérios que são hoje parceiros, que somos parceiros dos Ministérios, do MAPA, do MDA, do MDS, Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Integração Nacional, Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério da Educação, enfim, todos os Ministérios que ajudam a construir a riqueza nacional.

Presidente, nós nos sentimos muito honrados porque essa homenagem da Assembleia Legislativa, a Assembleia Legislativa é uma Casa do povo e nós estarmos sendo homenageados pela Assembleia Legislativa nós estamos sendo homenageados pelo povo de Rondônia e isso para nós é um orgulho muito grande, orgulho pelo reconhecimento, orgulho pela parceria desses 40 anos da EMBRAPA no Brasil e desses 38 anos da EMBRAPA em Rondônia. A EMBRAPA chega aos seus 40 anos como uma empresa jovem, uma jovem empresa de 40 anos, porém, uma jovem empresa madura, uma empresa que assumiu ao longo desses 40 anos suas responsabilidades sem o papel e junto com a sociedade brasileira fez uma revolução que não existe em outro país do mundo. Se nós fizermos uma pequena viagem há 40 anos e 40 anos é muito pouco em agricultura para o lançamento de uma cultivar, nós precisamos trabalhar cinco, sete, oito, dez anos, para ter realmente um produto de qualidade e reconhecido e que tenha a resposta, a EMBRAPA só tem 40 e nesses 40 anos nós construímos e fizemos junto com a sociedade brasileira e junto com essas parcerias uma revolução que não existe em outro país do mundo, em outra região do planeta. Nós há 40 anos produzíamos numa área de trinta e oito milhões de hectares nos produzíamos quarenta, cinquenta milhões de toneladas de grãos. Passado 40 anos e àquela época, em 1970, a época da Copa do Mundo do México nós éramos noventa milhões de habitantes, passado os 40 anos nós ampliamos em 80% a nossa área de produção e ampliamos em quatro vezes a nossa produção de grãos, e hoje somos duzentos milhões de habitantes. Há 40 anos nós éramos o país que não tinha segurança alimentar, nós éramos grandes importadores de alimentos básicos a nossa cesta básica era importada, e um país que não tem segurança alimentar não tem segurança social. Então um país com duzentos milhões de habitantes não ter segurança alimentar e não ter segurança social é um risco. Então, os investimentos que foram feitos, a decisão política tomada há 40 anos quando criou a EMBRAPA e no ato subsequente a EMBRATER foi uma decisão estratégia que hoje nós estamos colhendo os frutos, infelizmente, nos anos 80 a EMBRATER foi extinta e paradoxalmente a EMBRAPA teve um crescimento vertiginoso, os investimentos na EMBRAPA, investimentos no conhecimento, e ao o Wilson colocou de forma fantástica, talvez a grande diferenciação da EMBRAPA como instituição foi o investimento que o país fez em conhecimentos, em treinamentos em capacitação no Brasil e no exterior, e essa é uma política que a EMBRAPA continua até hoje praticando como uma das suas políticas centrais, o investimento em conhecimento. Numa sociedade hoje, extremamente competitiva o conhecimento cada vez mais é o diferencial e os investimentos feitos em ciência e tecnologia agropecuária em 40 anos nos colocaram numa vanguarda, uma vanguarda mundial e hoje o país é reconhecido mundialmente por dominar toda tecnologia da área tropical do planeta e hoje o Brasil é um exportador de tecnologia agropecuária para a faixa tropical do planeta, e os resultados estão aí, hoje nós produzimos praticamente mil quilos de grãos por habitante, nós temos uma produção de leite que em 1970 era de 7.2 bilhões de litros, hoje é de 32 bilhões de litros e Rondônia é o 7º maior produtor de leite do Brasil. Então, essa revolução que o país fez, que a sociedade brasileira fez, ela é fruto de uma decisão política que investiu em ciência e tecnologia para

alavancar não só a produção de alimentos e não só a segurança alimentar e social, mas para alavancar a segurança econômica do país. Hoje as cadeias produtivas que respondem pela produção de alimentos, respondem ou são responsáveis por um quarto do PIB nacional, nosso PIB anda no todo de 5.5 trilhões de reais, um quarto desse PIB vem da produção de alimentos, vem das cadeias produtivas ligadas a produção de alimento e isso é fantástico. A EMBRAPA chega aos seus 40 anos revitalizada com 47 unidades no Brasil, são 47 unidades em todo o território nacional que transversaliza todos os sistemas de produção de alimentos do país, todos, nós trabalhamos com olerícolas, trabalhamos com frutícolas, trabalhamos com grãos, com leite, com carnes, com ovos, trabalhamos temas estruturantes e importantes estrategicamente para o país, nós trabalhamos com monitoramento por satélites, nós trabalhamos com o solo, com a água, com o clima, com sistemas complexos de produção, enfim, a EMBRAPA hoje é uma empresa extremamente versátil, somos hoje 9.800 empregados, 9.800 famílias diretamente contratadas pela EMBRAPA, todas com concurso público em praticamente todos os Estados da Federação. Aqui em Rondônia nós somos 149 empregados, 149 famílias diretamente empregadas pela EMBRAPA, mas os colaboradores, os treinandos, os bolsistas, os estagiários, os terceirizados, enfim, a EMBRAPA é um contingente hoje gerando conhecimento e não só conhecimento, gerando resultado, gerando riqueza, gerando emprego, gerando renda para a sociedade brasileira. A cada unidade de real investida na EMBRAPA nós temos o retorno em torno de R\$ 10,00 reais para a sociedade, isso não é um custo, isso é uma aplicação, isso é um investimento que a sociedade brasileira decidiu fazer na EMBRAPA, e essa parceria com o parlamento, a parceria com o legislativo ela é cada vez mais importante porque a compreensão do legislativo, da importância do trabalho de ciência e tecnologia que é um sacerdócio, que é um trabalho de longo prazo e que não é aquele trabalho, são tempos diferentes o tempo da assistência técnica e da extensão é diferente o tempo da pesquisa e isso as vezes nos dá uma ansiedade muito grande, mas é assim mesmo que funciona. Então esses resultados em longo prazo eles começaram a surgir. E hoje nós criamos um grande problema para o país, hoje o problema do país não é mais aumentar a produção via produtividade, é escoar a produção, é armazenar a produção, é negociar a produção. Nós fechamos essa safra agora com 185 milhões de toneladas de grãos. E dobrar essa safra é muito tranquilo, é muito fácil nos próximos anos porque nós temos tecnologia para isso. Agora para isso é importante que nós tenhamos políticas de infraestrutura que acompanhe pari passo esse aumento da produtividade da produção nacional. Então essa é a situação que nós encontramos hoje, uma empresa trabalhando hoje em todo o território nacional e hoje trabalhando em todo mundo. A EMBRAPA hoje tem laboratórios, só não temos ainda laboratórios na Oceania na Austrália, temos laboratório nos Estados Unidos, temos laboratório na Europa, cinco laboratórios na Europa, temos laboratório na Ásia, que é o nosso grande, hoje a grande fronteira mundial, temos um laboratório na China, um laboratório na Coreia do Sul, e agora um laboratório sendo instalado no Japão, quer dizer, é a EMBRAPA levando para o mundo inteiro tecnologias desenvolvidas no Brasil, tecnologias nacionais, tipicamente Brasileiras. Estamos com escritórios de

transferências de tecnologia na América Central e no Panamá, na Venezuela e na África. Temos mais de mais de 50 projetos na África de inclusão produtiva, levando cultivares, adaptando tecnologia, desenvolvendo sistemas produtivos na África. Então é uma empresa criada há 40 anos que assumiu um papel extremamente estratégico e que conseguiu em 40 anos crescer se revitalizar e se colocar hoje como uma empresa de referencia no mundo inteiro. E eu acho que o César falou muito bem e eu quero renovar também, isso não é um papel só da EMBRAPA, isso é um papel de todos nós, todos os empregados da EMBRAPA, e todas as instituições parceiras desse grande sistema nacional de produção de alimentos. Assistência técnica de extensão rural, através das EMATER, papel fantástico de capilarização que a EMATER faz, o papel dos Ministérios no apoio a toda essa ação da EMBRAPA, da CEPLAC, do INCRA, de todas as instituições que compõe esse grande sistema nacional. O Brasil hoje é um caso de sucesso, aonde nós vamos ao mundo inteiro, os países, as instituições de pesquisa ficam perplexas, como Brasil conseguiu num espaço tão curto de tempo dar esse salto de quantidade e de qualidade de forma tão vertiginosa. Isso é graças aos empregados da EMBRAPA, os empregados da EMABRAPA que vestiram a camisa da EMBRAPA e nós temos aqui exemplos de empregados que estão conosco desde a criação da EMBRAPA, e das parcerias. Nós chegamos aqui, nós acreditamos que chegamos aqui de forma muito eficiente, muito profissional, todos nós somos concursados da EMBRAPA. Mas nós temos um desafio pela frente muito grande, numa agricultura muito mais complexa do que aquela agricultura apenas de aumento de produtividade, de desenvolvimento de novas cultivares. Nós temos compromisso hoje em relação à sustentabilidade ambiental muito grande, a sustentabilidade social muito grande. Temos ainda uma responsabilidade pela inclusão produtiva de 16 milhões de agricultores que estão fora do processo produtivo, que estão sendo trabalhados também pela pesquisa pela extensão de assistência técnica. Nós temos novos desafios, nós temos aí um processo de mudanças climáticas que está aí. Eu saí ontem de Brasília e chovia copiosamente em Brasília, uma coisa extremamente anormal para Brasília. Então existem as mudanças climáticas e a agricultura tem uma correlação muito grande com isso. Quer dizer novos sistemas de produção, novos sistemas de plantio. Nós chegamos ao índice de 400 PPM de concentração de CO2, no ar, quer dizer, a luz amarela está acendendo e a agricultura é uma captadora de carbono, então nós temos que desenvolver sistemas que nos permita captar carbono e trazer ele de volta para o solo, trazer ele de volta para a biomassa. Nós temos a agroenergia que é um grande desafio, e o Brasil é uma grande referencia mundial hoje em energia alternativa, e a agroenergia é um potencial fantástico que nós temos em função da nossa biomassa, enfim, agricultura de precisão Nano tecnologia. A produção de alimentos não mais na lógica só da questão nutricional, mas também na questão da saúde humana, da qualidade de vida, os alimentos, como alimentos funcionais. Então essa é toda uma nova pauta de pesquisa que faz parte da nossa matriz e dos nossos desafios no mundo competitivo. Fizemos a lição de casa agora nós estamos competindo em nível global, e nós temos cada vez mais que nos colocar com alimentos de qualidade para os brasileiros e com alimentos de qualidade para o mundo, porque certamente nós vamos ser cada vez

mais uma referencia mundial no suprimento de alimentos e de commodities e não só de commodities, mas também de commodities para o mundo. Então eu queria renovar e agradecer essa homenagem da Assembleia Legislativa, ela muito nos honra pelo reconhecimento do povo de Rondônia, e dizer que realmente a EMBRAPA, tem clareza que ela é uma empresa do Estado Brasileiro. A EMBRAPA ela tem que estar intimamente ligada com os municípios com os cinco mil municípios brasileiros que é lá onde as coisas acontecem, é lá que está o agricultor. Nós temos que estar intimamente ligados com os Estados e com a nossa Federação e tendo um trabalho transversal com o Legislativo, com o Executivo, com o judiciário, quer dizer, a EMBRAPA hoje é uma empresa que está em toda a sociedade brasileira, e temos a clareza do nosso papel, que é trabalhar com e para a sociedade, com foco especial nos agricultores levando renda, levando qualidade de vida, por que se nós levarmos renda e qualidade de vida para o agricultor, nós estamos levando renda e qualidade de vida para a sociedade brasileira. Muito obrigado pela homenagem.

(Às 11 horas e 31 minutos o senhor Hermínio Coelho passou a Presidência ao senhor Ribamar Araújo)

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Muito obrigado ao senhor Waldyr, e passamos nesse momento a palavra ao eminente Deputado federal Carlos Magno.

O SR. CARLOS MAGNO – Eu pediria as minhas desculpas a todos da Mesa que já foram citados aqui por praticamente todos os oradores, mas em nome do Presidente desta Sessão Deputado Ribamar e o próprio Cesar, aqui o nosso Diretor de transferência de tecnologia da EMBRAPA, Diretor Executivo lá de Brasília. Cumprimentar e parabenizar a todos os servidores da EMBRAPA; a EMBRAPA pelos seus 40 anos, já o fizemos lá em Brasília em diversas oportunidades essas comemorações. E gostaria de fazer uma crítica construtiva: nós estamos num Estado eminentemente agrícola onde a sustentabilidade econômica, a geração de riquezas, renda no campo e a geração de emprego na área urbana, passa pelo setor primário. E nossa comissão de agricultura deveria estar presente aqui toda ela discutindo e podendo enriquecer mais os seus conhecimentos aos nobres Deputados que compõe essa comissão de agricultura, que certamente identifica e tem formação profissional com o segmento, e por isso eu gostaria de parabenizar aqui o Deputado Ribamar, Deputado Herminio que presidiu, preside esta Casa e presidiu esta Sessão e o Deputado Luiz Cláudio, proponente desta Sessão Solene. A EMBRAPA eu acho que eu já demonstrei isso nas oportunidades em Brasília, tanto na frente parlamentar de agricultura, na comissão e no próprio convívio do dia a dia das demandas apresentadas pela EMBRAPA em Brasília, da importância desta empresa, para não só o Brasil, mas o mundo. Infelizmente, algumas pessoas não entendem, dentro do próprio Governo, nós tivemos um episódio, dois episódios recentes, que para mim consolidou a EMBRAPA, foi uma audiência pública na Comissão de Agricultura como empresa de respeitabilidade em nível internacional em nível internacional onde nós tivemos uma portaria assinada pelo nosso Ex-Ministro de Agricultura, pelo Presidente do IBAMA evitando e proibindo a pulverização para combate de pragas nas lavouras, principalmente da cana de açúcar naquele primeiro

momento e algodão que seria estendido também com relação a soja. Quando na Audiência Pública nós descobrimos que o IBAMA, ele contratou uma empresa de consultoria da Alemanha para descobrir que nós tínhamos a partir do momento da aplicação daqueles, e isso acontecia na França e na Alemanha, o combate a essas pragas que causavam um dano a natureza com relação às abelhas e ali eu descobri na competência dos alemães que até a autonomia de vôos das abelhas, eles conseguiram na consultoria identificar e negou a partir daquele momento, apesar de entender a importância da EMBRAPA que poderia ter sido feito esse trabalho em conjunto e não o fez, negando a uma empresa brasileira de nome nacionalmente e internacionalmente reconhecido e que pode cometer esse grande erro que houve graças a Deus esse retrocesso com relação a essa Portaria. Mas também recentemente a questão das demarcações das terras indígenas, as novas áreas, ampliações e demarcações de novas áreas indígenas, novamente a Ministra Chefe da Casa Civil reconheceu a importância da declaração, da participação da EMBRAPA no estudo que poderia apresentar para que tomasse algumas providências com relação o que está acontecendo no Brasil. Novamente a EMBRAPA foi convocada a emitir seu parecer como foi também na questão do Código Florestal e teve grande influência e grande participação, sem questionamento técnico, os pareceres dos técnicos da EMBRAPA, os pesquisadores da EMBRAPA com relação a esses assuntos. Então isso consolidou a empresa tão jovem nos seus 40 anos como uma grande empresa construída, desde quem serve o cafezinho, quem trata da limpeza até o grande pesquisador desta empresa em consolidar uma empresa em nível nacional e internacional. Onde os contratos de cooperação, eles têm a EMBRAPA no caso da África como carro chefe dessa cooperação do Brasil com alguns países africanos na produção de alimentos naqueles países e lá está novamente a EMBRAPA reconhecida. Mas nós temos um Brasil de diversos brasis, onde a EMBRAPA tem que se adequar e aí eu entro na questão Rondônia. A EMBRAPA começou junto com a colonização como a CEPLAC também e o próprio INCRA como parceiras nesse processo. Um Estado que à época tinha deficiência de técnicos, inclusive, a EMBRAPA foi vítima disso, por aqui passaram grandes pesquisadores, mas apenas como ponte de passagem, que foram exercer sua atividade, foram concursados, prestaram, por muito pouco tempo os seus trabalhos aqui e foram embora. A EMBRAPA enfrentou esse problema como todos os órgãos que dependiam. Um Estado que até hoje não tem sua empresa de pesquisa estadual, por diversas dificuldades financeiras, estruturais, técnicas e por fim não existe uma empresa de pesquisa no segmento do setor primário, a exigência maior da presença da EMBRAPA, mas nós tivemos uma EMBRAPA que ficou 35 anos experimentando o café e aí o Vitor, começamos isso como Secretário de Agricultura e ele como representante da EMBRAPA neste Estado que hoje nós infelizmente temos produtores sacrificados, endividados, porque o Ministério da Agricultura os multou, porque nós forçamos uma barra para criar uma oportunidade de recuperação das lavouras cafeeiras do Estado de Rondônia, cultura essa que diversificou a produção e foi fonte de riqueza para esse Estado, não só para o produtor rural, mas, para a economia desse Estado. Não dava para esperar mais. E aí sim, surgiu à nova CULTIVAR/BRS/Ouro Preto, um esforço concentrado de todos, mas que tinha a necessidade

de se ter depois de aventureiros, produtores aventureiros trazerem clones do Espírito Santo com 05 anos de plantio sem produzir um quilo de grão. De produtores aventurando produzir a sua própria muda sem saber o que iria produzir e quanto iria produzir e principalmente no êxodo rural o envelhecimento da mão de obra está levando o Estado de Rondônia, e se nós não tomarmos providências, a monocultura e o êxodo rural. É por isso que nós entendemos, naquela época entendíamos também a distribuição de semente aos produtores é um programa do Governo de grande importância. A EMBRAPA pode ser a solução disso. A EMBRAPA/VILHENA pode ser uma grande produtora de grãos, de sementes de grãos para a distribuição a esses produtores, mas aí precisa da parceria do governo do Estado com a EMBRAPA, já que você não tem a capacidade de construir uma empresa de pesquisa, vem a EMBRAPA com recurso federal oferecer isso ao Estado, aí nós temos que ter a sensibilidade de ter a iniciativa de saber que a EMBRAPA, a CEPLAC precisa do convênio com o Estado, com os Municípios para poder construir, não uma empresa consolidada por que já está consolidada internacionalmente, mas contribuir com a economia do próprio Estado de Rondônia, principalmente o Estado onde a pequena propriedade, onde o pequeno produtor é praticamente 83%. Aí vem a relação de amor e ódio que eu tenho com a EMBRAPA de Rondônia, porque eu sou contra fechar as unidades que estão construídas aí por quê? Por que nós temos duas situações aqui: uma da CEPLAC em Ouro Preto, consórcio agroflorestal e outra é o Campus de Machadinho. Quantos anos se faz pesquisa naqueles consórcios agroflorestais de Machadinho? Universidades de São Paulo. Há quantos anos está fazendo um trabalho de pesquisa, de coleta de dados naquela região? É por isso que eu entendo que o Governo do Estado tem que ter essa participação, porque a EMBRAPA tem problema de orçamento, tem que priorizar as suas ações. Como eu sou contra também estar sediando EMBRAPA/PORTO VELHO a questão das novas, da genética, do manejo de pastagem com relação ao gado de leite, se a produção de leite está justamente no centro do Estado, mas vamos levando nessa relação de amor e ódio. E eu tenho certeza que nós, todas as ações e todas as críticas que eu posso fazer é ajudando construir cada vez mais e por isso eu carimbei uma emenda onde o governo federal infelizmente não teve a sensibilidade, porque eu fiz para a EMBRAPA, fiz para a CEPLAC, fiz como Secretário de Agricultura e o governo federal ignorou as emendas dos parlamentares destinadas à EMBRAPA, à CEPLAC e outros órgãos, como iniciativa parlamentar. Como eu pedi vinte milhões e quinhentos mil reais para ajudar os nossos produtores localizados nos territórios da cidadania, constituídos nesse Estado, que atingia a maioria dos assentamentos do nosso Estado, que poderia, com esse dinheiro, apoiar também a EMBRAPA na sua difusão das suas tecnologias, porque nós precisamos de uma EMBRAPA, agora, que possa chegar. E fiz essa emenda agora, beneficiando, porque eu conhecia a EMBRAPA, mas a EMBRAPA/Gado de Leite eu não conhecia e vi o trabalho importantíssimo da EMBRAPA/Gado de Leite lá na região Sul de Minas Gerais. E entendi que eu colocando a minha emenda lá eu poderia oportunizar aos técnicos do meu Estado, do nosso Estado de Rondônia, principalmente os técnicos da EMATER que fazem assistência técnica e extensão rural, em especializar em gado de leite e poder, através da experiência da EMBRAPA/Gado de

Leite, trazer para cá e difundir essa tecnologia aqui nas regiões que já estão definidas como grandes produtores de leite. E graças a Deus eu tive uma notícia boa que os técnicos não vão precisar ir lá. A emenda, se entendida assim pelo governo, for liberada, vocês vão investir aqui para esses técnicos possam fazer na estrutura do CENTER da EMATER, essa especialização para difundir o que vocês têm de melhor, dos resultados das pesquisas que vocês carecem dessa difusão para que chegue ao pequeno produtor. Porque eu sei que a EMBRAPA é produtora de resultado de pesquisas e a assistência técnica e extensão rural não quer nem saber desse compromisso e por isso estão os laboratórios dependendo disso. E vem numa hora boa, onde Rondônia foi contemplada, Vítor, não sei como é que está, Cesar, a implantação do laboratório de qualidade de leite, que vem acompanhado de uma série de exigências lá no campo. A qualidade do leite começa lá dentro da propriedade. Aí sim esses técnicos vão ter os seus valorosos trabalhos prestados e eu entendo que essa emenda tem sua proposta sim e sua finalidade de estar atendendo essa demanda. Mas no mais é agradecer mais uma vez essa oportunidade. Dizer aqui ao Secretário de Agricultura, que representa o segmento e o Governador, eu não tenho dúvida da sensibilidade dele para essas questões; eu não tenho dúvida, apesar da ausência e da crítica de saber que essa Comissão de Agricultura aqui da Casa, da Assembleia Legislativa tem essa preocupação com relação a garantir recursos para que possam, esses convênios do Estado com a EMBRAPA com a própria CEPLAC, fluir e fazer acontecer para que nós possamos, não diminuir mais as unidades que a EMBRAPA tem aqui as bases físicas, não sei se é o nome que a EMBRAPA tem, que a gente possa até, numa proposta, aumentá-las para atender essa demanda que nós temos, principalmente nessa região de Porto Velho. E aí a Assembleia tem um papel fundamental que é propor e já está fazendo isso, propor um modelo de desenvolvimento que possa tirar essa região de Porto Velho que está adormecida no seu setor produtivo, que tem muito a contribuir com o setor primário do nosso Estado e certamente nós podemos fazer isso. Então parabéns ao Ministério da Agricultura, que eu acredito muito no atual Ministro que é conhecedor e sabe das necessidades disso e certamente a EMBRAPA, continuando com o seu trabalho e com o apoio e o esforço de cada funcionário e nós que representamos o povo do nosso Estado, em nível municipal, estadual e federal, nos três entes de governo, podemos realmente sensibilizar com essa demanda e fazer tornar-se uma realidade nos orçamentos municipais, estaduais e federais. Um abraço e meu muito obrigado.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Muito obrigado, Deputado Carlos Magno. E agora eu quero quebrar o protocolo e ver se há algum Deputado para presidir a Sessão porque eu vou fazer uso da palavra.

(Às 11 horas e 54 minutos o senhor Ribamar Araújo passa a presidência ao senhor Cláudio Carvalho)

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Com a palavra o Deputado Ribamar Araújo.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO – Quero cumprimentar o senhor Evandro Cesar Padovani, Secretário Estadual de Agricultura,

representando o Excelentíssimo Senhor Governador do Estado. Cumprimentar o Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Carlos Magno. Cumprimentar o senhor Waldyr Stumpf, Diretor Executivo de Transferência de Tecnologia da EMBRAPA. Cumprimentar o senhor Cesar Augusto Domingos Teixeira, Chefe Geral da EMBRAPA/RO. Cumprimentar o Excelentíssimo Senhor Wilson Destro, Superintendente da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira – CEPLAC. Cumprimentar o Excelentíssimo Senhor Valterlins Calaça, Superintendente Federal do Ministério da Agricultura em Rondônia; em nome da Marília Locatelli quero cumprimentar todos os funcionários da EMBRAPA. Quero cumprimentar em nome do companheiro pecuarista José Ramalho, todos os produtores e produtoras rurais aqui presentes; em nome do Davi Nogueira, Secretário de Organização do Partido dos Trabalhadores. Cumprimentar todos os funcionários desta Casa; em nome do Professor Adilson Siqueira. Cumprimentar todos os convidados e políticos aqui presentes; em nome da Vereadora Rosária Helena, de Ouro Preto, cumprimentar todos os Vereadores aqui presentes nesta Casa. Minhas senhoras, meus senhores queria agradecer a presença do Deputado Cláudio Carvalho, que nesse momento ocupa a presidência dos trabalhos. Para um brasileiro como eu que sofre muito com as mazelas deste país, também me deleito muito com as coisas boas deste país. E me deleito muito, me satisfaz muito, todas as vezes que se fala em nome da EMBRAPA, sabendo da importância que tem a EMBRAPA, ao longo de toda a sua existência, para esse país, que como disse aqui, oradores como o Cesar e o Waldir, nós em pouco tempo, relativamente pouco tempo porque em 40 anos como eles explicaram, na vida de um país, na vida da agricultura de um país é muito pouco tempo para o tamanho da revolução que nós tivemos na área rural deste país graças, evidentemente, a este órgão que foi criado há 40 anos e nos tirou da condição de importador de alimentos, apesar de um país de extensões continentais e de extensões de terras agricultáveis de Norte a Sul, de Leste a Oeste, mas o atraso e o descaso era tão grande que nos colocava na condição de importador daquilo que mais uma nação precisa que é exatamente a segurança alimentar. Eu acho que nas palavras do Sr. Cesar que me antecedeu aqui há minutos atrás, eu pude perceber a importância da EMBRAPA não somente em território brasileiro, mas acima de tudo no mundo inteiro, nos seus tentáculos em todos os continentes e isso faz com que esse órgão seja justamente considerado uma das melhores coisas que nós temos neste país. E a exemplo da EMBRAPA, outros órgãos de pesquisas, de ciência, de tecnologia poderiam também a exemplo da EMBRAPA estarem servindo este país noutros segmentos como a indústrias, qualquer que seja a indústria, seja ela bélica, seja ela de máquinas agrícolas e outros tipos de indústria e que, infelizmente, muitas vezes nós ainda padecemos porque não temos outros órgãos de pesquisa tão eficiente como é a EMBRAPA e o que representa a EMBRAPA para o nosso país. Recentemente, Davi Nogueira, eu tive a oportunidade de ler um artigo de autoria de V. S^a., artigo bem fundamentado, como é sempre bem fundamentado tudo que o senhor escreve, e o senhor falava da importância da distribuição de renda deste país através do Bolsa Família e que nós do Partido dos Trabalhadores, apesar das críticas querendo colocar esse Programa Bolsa Família como um programa assistencialista, mas que nós estamos procurando uma saída para essas pessoas que hoje necessitam e

necessitam muito do Bolsa Família. E eu lembro que ao longo de toda a minha vida, Davi Nogueira, quando eu via alguém questionando a geração de riquezas desse país, quando eu via alguém questionando determinadas culturas como a soja eu sempre me contrapus e disse nós precisamos de ter riquezas geradas, embora a distribuição dessa riqueza até hoje, isso eu dizia naquele tempo, não exista com justiça porque está faltando o homem ou a mulher para distribuir essa riqueza que nós temos gerada neste país, e foi exatamente preciso chegar a presidência da República um operário e um partido popular para que essa riqueza começasse a ser distribuída e ela está sendo distribuída em grande parte através do Bolsa Família. E aqui como disse algum da EMBRAPA que a importância da EMBRAPA está na pesquisa, mas está também em outros setores da sociedade, na saúde, na educação, na questão das máquinas agrícolas e tantas outras coisas que através da EMBRAPA e através da geração da riqueza agrícola que nós temos neste país, que diga-se de passagem, representa muito significativamente para o PIB deste país é que nós chegamos a conclusão da importância desta EMBRAPA para o Brasil atual. Quando o senhor usou a palavra, o senhor estava se referindo que a EMBRAPA por si só não era somente importante se não fosse a parceria dos mais diversos órgãos federais, estaduais e municipais, e naquele tempo eu sentado ali ao lado do Ramalho, eu dizia um pouco incomodado está faltando ele citar exatamente o que o senhor citou no final, que também agradecia a parceria dos produtores rurais, e que é de um Estado como Rondônia eminentemente agrícola e que há trinta, trinta e poucos anos isso aqui era uma floresta intacta, não produzia nada, não representava nada para o PIB do Norte e nem para o PIB do Brasil, e hoje somente trinta e poucos anos, muito pouco na vida do Estado, nós somos um Estado criado e consolidado, muito mais forte do que muitos Estados que tem séculos de existência, e todo esse crescimento, todo esse desenvolvimento se deu exatamente pela floresta dando lugar ao desenvolvimento, dando lugar à agricultura, dando lugar à pecuária, e se não fosse muitas vezes o desequilíbrio ecológico para ceder as pressões internacionais, a Amazônia poderia estar produzindo muito mais alimento do que produz hoje. Mas o certo, meus amigos, é que além da importância da EMBRAPA, nós podemos comprovar com a migração que teve no Brasil para Rondônia dos anos 70 para ocupar as terras e tornar essas terras produtivas, a força, a coragem do nosso brasileiro, do povo brasileiro, eles adentraram essa floresta hostil, muitos deles perderam a família inteira pelas diversas dificuldades e intempéries que tiveram que enfrentar, mas não desistiram, isso mostra a fibra, a coragem dos nossos produtores rurais. Só lamento que órgãos como esse IBAMA, esse Chico Mendes, essa FUNAI estejam querendo tratar os nossos produtores hoje como bandidos, quando na realidade são essas pessoas que nós podemos confiar, confiar, inclusive, na defesa da soberania deste país porque na hora do pega pra capar, na hora de chegarem aqui na tentativa de tomar a nossa Amazônia quem vai proteger, quem vai brigar somos nós produtores rurais, não são aqueles que tem ódio do povo como essa FUNAI, esse IBAMA e esse Chico Mendes, não. Por isso, meus amigos, quero aqui voltar ao assunto verdadeiro, parabenizar o Deputado Luiz Cláudio pela propositura e parabenizar a EMBRAPA nesses 40 anos de existência prestando serviços tão relevantes a ponto de tornar, como já disse, um país dependente das importações

de alimentos para transformar num país que é a grande potência em termos de alimento e de exportação de alimentos no mundo inteiro. A todos vocês, meus amigos, que Deus dê a longevidade que vocês precisam para continuarem fazendo dessa EMBRAPA esse órgão que é uma referência do Brasil e do mundo. A todos vocês muito obrigado.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) - Agora com a palavra o Exm^o. Sr. Evandro César Padovani, Secretário de Estado de Agricultura, neste ato representando o Exm^o. Sr. Governador do Estado de Rondônia Confúcio Moura.

O SR. EVANDRO CESAR PADOVANI - Bom dia a todos e a todas! Em nome do Governador Confúcio Moura, quero cumprimentar aqui o Presidente da Mesa, Deputado Cláudio Carvalho. Quero cumprimentar aqui Deputado Federal Carlos Magno. Quero cumprimentar o Senhor Waldyr, Diretor Executivo de Transferência da EMBRAPA. Quero cumprimentar o Valterlins, do Ministério da Agricultura. Cumprimentar o nosso amigo Cesar, da EMBRAPA. Quero cumprimentar o Wilson, da CEPLAC; grandes parceiros da Secretaria da Agricultura. Em nome do Governo da Cooperação parabenizar esta Casa por esse evento, por essa homenagem a nossa gloriosa EMBRAPA. Quarenta anos de EMBRAPA, trinta e oito anos de EMBRAPA/RO, se Rondônia e o Brasil hoje alavanca produção em nível nacional e internacional reconhecido como um dos maiores produtores de alimento do mundo, tem um grande trabalho da EMBRAPA, dos pesquisadores e dos nossos produtores rurais. Quero cumprimentar todos os técnicos e funcionários da EMBRAPA, quero dizer que a Secretaria de Agricultura reconhece o brilhante trabalho de vocês e por isso que eu tenho a EMBRAPA desde o primeiro dia que eu assumi a Secretaria de Agricultura como um grande parceiro. Está aqui o Cesar, está ali o Samuel, que pode falar nisso, acredito muito de nós podermos alavancarmos a produção desse Estado, mas é com a pesquisa e com a assistência técnica, nós temos que combater o êxito rural, principalmente lá na agricultura familiar, e muito aqui se falou de todos os trabalhos que a EMBRAPA tem feito. Então é reconhecido, o Governo de Rondônia reconhece o relevante trabalho que a EMBRAPA tem feito no Estado. E quero fazer um pedido ao senhor Waldyr, eu sou de Vilhena, lá do cone sul do Estado onde nós temos um Centro de Pesquisa e que faz um brilhante trabalho não só para Rondônia, mas para o Centro Oeste, para toda região Norte no trabalho da soja. E tive uma notícia que, talvez, vai se fechar para ir para Sinop, no Mato Grosso. Então fica um pedido do Governo do Estado para que se mantenha no Estado de Rondônia todos os Centros de Pesquisa aqui da EMBRAPA, temos que melhorar ainda, nós precisamos a fruticultura, nós precisamos de um trabalho da EMBRAPA nesse contexto, nós precisamos trazer novas tecnologias hortifrutigranjeiro no nosso Estado, e a região do cone sul é um grande produtor nessa área. Então preciso do apoio dos senhores, do Deputado Federal Carlos Magno, da Assembleia Legislativa que encaminhe ofícios como eu vou fazer também a Brasília, para que se mantenha a nossa gloriosa EMBRAPA no Município de Vilhena como os demais Municípios do Estado. O Governo do Estado foi citado aqui pelo Presidente da Mesa o Deputado Hermínio Coelho, e falou que o governo do Estado não tem políticas para a agricultura. Temos sim! E estou à disposição

para o Deputado, para apresentar para ele todas as políticas públicas da Secretária de Agricultura envolvendo os nossos pequenos, médios e grandes produtores do Estado. E vou citar alguns trabalhos que é prioridade para essa Secretaria: regularização fundiária, esse ano, nós vamos entregar juntamente com a Presidente Dilma, cinco mil títulos de propriedades rurais pelo Terra Legal, INCRA e SEAGRI, um avanço muito grande para o Estado aonde esses produtores, proprietários vão ter acesso ao crédito, e com o acesso ao crédito ele vai poder aplicar novas tecnologias no campo, com apoio da EMBRAPA e com apoio da nossa gloriosa EMATER. Nós temos também a verticalização da produção da agricultura familiar as agroindústrias, é um compromisso desse Governo no seu mandato de oitocentos agroindústrias, número que nós vamos superar com muita vantagem. Falei para o nosso Excelentíssimo Senhor Governador, ele foi humilde no número, nós estamos muito felizes, só esse ano serão mais de trezentas e setenta e cinco agroindústrias que nós estamos trabalhamos em todos os cinquenta e dois municípios do Estado. A revitalização do café, da cafeicultura um trabalho de parceria aonde entra a EMBRAPA, entra a nossa EMATER, onde já está havendo um trabalho da EMBRAPA em capacitação dos técnicos da EMATER com novas tecnologias, difusão de tecnologia ao nosso produtor rural, isso é importante. E fiquei feliz Cesar, que nós hoje conseguimos mais aliados a nossa parceria que temos aqui a EMATER, a EMBRAPA, o MAPA, e a CEPLAC, esta Casa, vinte quatro Deputados Estaduais, uma emenda individual confirmada pelo Presidente desta Casa, o Deputado Hermínio, dois milhões e quatrocentos mil reais, cem mil de cada Deputado Estadual para nós aplicarmos no nosso Programa de Revitalização do Café de Rondônia. Eu fico muito agradecido em nome da SEAGRI, em nome do Governo da Cooperação, e quero dizer que também vai ter uma contrapartida do Governo do Estado. Quero, nós também estamos com uma parceria com a EMBRAPA um programa para aumentar a produção do leite, e a qualidade do leite, e vamos ver dentro desse mês comemorando o aniversário da EMBRAPA inaugurar o laboratório de qualidade do leite, que é uma parceria Ministério da Agricultura, EMBRAPA, Governo do Estado, nosso programa, nós temos lá o nosso fundo do Pró-Leite em todos, e as indústrias também participando aí, se Deus quiser vamos comemorar com a inauguração. Nós também temos um Programa de Análise de Solo, estou fazendo convênio com quatro laboratórios de solo do Estado, com IFRO em Colorado, com a ULBRA em Ji-Paraná, já está em andamento, entreguei equipamentos, estou buscando parceiro aqui a UNIR aqui em Porto Velho também. Então para nós levarmos a tecnologia no campo, nós temos que começar pelo análise de solo, isso é um trabalho que nós estamos efetivando e fazendo junto a Secretaria de Agricultura. Nosso Governo também investiu mais de dez milhões de reais na nova Usina de Calcário do Estado de Rondônia aonde nós vamos ter uma produção de quatrocentas mil toneladas ano do nosso calcário aqui para o Estado. Não há emprego de tecnologia se não houver análise de solo e o calcário que é fundamental para a correção de solo e aumento de produtividade. Nossa assistência técnica, nós estamos trabalhando com a nossa EMATER nosso Secretário Luiz Gomes, e toda a equipe da EMATER numa assistência técnica mais presente, mais junto com o homem do campo, principalmente o pequeno produtor rural e com o apoio da

pesquisa da EMBRAPA. Esse é o trabalho que nós precisamos fazer das parcerias, hoje nós não podemos por determinação do nosso Governador Confúcio Moura, estamos buscando a cooperação e a parceria de todos os cinquenta e dois Prefeitos e Secretários de Agricultura, não estamos olhando ideologias partidárias, o setor produtivo não pode ser penalizado por isso, nós temos que buscar sim a cooperação, a união, a parceria com as entidades, com as empresas de pesquisa, com as Universidades, com Assistência técnica, com o acesso ao crédito com o produtor rural, assim, junto nessa cooperação, nós vamos alavancar a produção desse Estado de Rondônia com certeza, mas é com a parceria, com a unidade. Nós temos agradecer aqui já aos grandes parceiros da Secretaria de Agricultura e também do Governo do Estado que é a CEPLAC, é a EMBRAPA, é a EMATER, é o Ministério da Agricultura, são os Bancos Oficiais: Banco do Brasil, BASA, Banco das Cooperativas e a Assembleia Legislativa, tenho certeza que a união de todos. Nossos Deputados Federais também, jamais posso esquecer o brilhante trabalho que tem feito os oito Deputados, os nossos três Senadores focados num intuito só de alavancar a produção do Estado de Rondônia em todos os municípios, e esse é o nosso compromisso. Então quero aqui em nome do Governador Confúcio Moura, mais uma vez parabenizar e dizer aos senhores que o Governo do Estado está de portas abertas e com certeza vamos alavancar recursos sim para pesquisa, para assistência técnica para levar melhor condição ao nosso produtor rural, ao homem do campo para que a gente possa combater o êxito rural desse Estado. Meu muito obrigado a todos.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Obrigado Secretário Padovani. Justificar aí o meu atraso que eu estava numa reunião da Comissão de Constituição e Justiça analisando alguns projetos para que vá para pauta de hoje e acabei chegando aí, ainda bem que cheguei a tempo de participar pelo menos ainda de um pouco dessa Sessão. E também muito rápido fazer um comentário aqui da Presidência, Deputado Ribamar, pela importância dessa Sessão, parabenizar o Deputado proponente que viu, teve essa visão aí de fazer essa homenagem a uma empresa que tem essa importância grande para agricultura do Brasil, em especial aqui Rondônia. Eu estive Deputado Ribamar, esse final de semana visitando os municípios aí do interior, eu estive de sexta até domingo, eu visitei os municípios de Nova União, Alvorada do Oeste, Nova Brasilândia, São Miguel e Castanheiras e me chamou atenção para uma visita que fiz à Nova Brasilândia, lá tinha um chamado: Dia de Campo do Café. Uma região bem próxima da cidade, um plantio de café, aonde tinha uma palestra com os agricultores, eu acho que tinha mais de mil agricultores, não sei, não me recordo se a EMBRAPA estava presente, mas a EMATER, a EMATER estava lá presente, tinha também umas empresas que trabalham com irrigação e aí estava apresentando os tipos de irrigações que tem e que aqui em Rondônia já tem vários municípios que aderiram essa agricultura do café irrigada e que é um avanço muito grande. Então, me chamou muita atenção para ver a qualidade daquela lavoura, já colhendo naquela região lá e vários prefeitos, vereadores que se faziam presentes ali, prefeito de outros municípios para que possa conhecer melhor e levar esse modelo para aumentar a agricultura em Rondônia. Estava ouvindo o Deputado Ribamar, atentamente fazer as suas colocações e aí eu tenho a

compreensão, não de querer criticar o Governo, Secretário de qualquer jeito, mas eu acho que a agricultura precisava ter um investimento, um olhar mais especial aqui em Rondônia porque é a parte que vai fazer com que esse Estado vem crescer mais, qualquer investimento que se fizer na agricultura, o retorno é muito rápido. Para sair de uma crise, a agricultura é o caminho. E eu tive aqui, os 24 Deputados reunidos com os plantadores de café em especial e eles que tinham uma garantia, segundo eles, que iam receber quatro milhões do Governo do Estado para comprar mudas do café e teve a notícia que não era mais possível, devido a crise não era mais possível. Os Deputados se reuniram, foi quando a gente definiu aí se colocar cem mil de cada Deputado que não vai chegar os quatro milhões esperados, mas, vai dar dois milhões e quatrocentos, vai atender um pouco essa demanda. E eu fico pensando, dois milhões e quatrocentos para o Governo do Estado é pouca coisa e é algo que vai ajudar muito. Então, tem como fazer, eu acho que se der prioridade tem condições de fazer mais. Eu fiquei sabendo agora, eu estava numa greve do SINTERO essa semana e o Presidente do SINTERO; falando que a Assembleia tinha aprovado um Projeto de Lei, Deputado Ribamar, que tinha aumentado os cargos comissionados e aumentado os valores dos cargos comissionados. E eu falei: olha, eu não participei dessa Sessão. Cheguei aqui, procurei pegar o projeto, foi aprovado no dia 08 de junho, eu estava numa agenda em Brasília na Fundação do Banco do Brasil e não estava presente e foi aprovado nas duas votações. Então, no momento que o Estado, a maioria dos servidores, as categorias entrando de greve e se aumentar cargo comissionado é algo que eu acho que ao invés de criar Secretaria da Paz, aumentar cargo comissionado, nós temos que fazer investimentos e cortar gastos e não aumentar gastos como tem sido. Então, eu estou falando isso aqui com todo respeito que eu tenho ao Governador, mas com respeito que a gente tem que ter ao povo, ao cidadão que está precisando e, sobretudo, a área da agricultura que clama pelo pouco, os agricultores não querem muita coisa Secretário, querem pouca coisa. Eu sei da sua boa vontade, imagino que o governador também tenha boa vontade, mas me parece que a boa vontade fica muito mais, se perde entre as palavras e a prática e a gente tem sofrido e os agricultores tem sofrido muito e eu tenho visitado. Eu tirei, só para encerrar Deputado Ribamar, eu assumir a Assembleia no final do ano e tenho a minha militância política, professor Edilson Siqueira, o senhor é conhecedor aqui em Porto Velho, fui vereador, então tenho atuação aqui no Movimento Social, Sindicato aqui em Porto Velho e resolvi conhecer o nosso Estado, município para município. Esse final de semana nós fechamos 41 municípios já visitado, conversando com vereadores, com prefeitos, com agricultores e a área da agricultura eu tenho ouvido bastante e tenho ficado feliz com os resultados pela forma que os trabalhadores rurais tem se organizado em Associações para receber maquinário do serviço público, seja de emenda do Governo Federal, seja de Emenda de Parlamentar aqui do Estado, com parceria com Deputados, com os Senadores e a gente tem percebido que muitas das vezes o trabalhador do campo que muitas das vezes não tem

estudo algum, ele está conhecendo as políticas do Governo Federal, do Governo do Estado, está se organizando para pegar o trator e quando uma Associação adquire um trator, um maquinário qualquer, tira o dever ali, tira o compromisso do Estado que estaria gastando, ele mesmo fazendo os investimentos e trabalhando de forma mais correta. Então, a EMBRAPA, voltando ao assunto, está de parabéns pelos 40 anos. Eu assisto sempre de manhã cedo o Globo Rural e, a gente percebe aí as pesquisas da EMBRAPA, o trabalho que a EMBRAPA desenvolve no país, eu não tenho dúvida que é um órgão que merece todas as homenagens dos legislativos, de quem trabalha no serviço público. Então, essa Casa tem, além, da função de legislar, de fiscalizar também temo poder de conhecer as pessoas, as entidades que prestam serviços de qualidade ao nosso povo. E hoje foi esse dia, esse dia vocês estão de parabéns e o Deputado que propôs a matéria está de parabéns por entender e reconhecer essa entidade, como uma entidade amiga do trabalhador rural que presta um serviço de qualidade ao nosso Brasil.

Portanto, invocando a proteção de Deus, declaro encerrada essa Sessão Solene. Convidamos a todos para visitar a exposição de painéis de 40 anos da EMBRAPA e participar de um coquetel que será servido no Salão Nobre.

(Encerra-se essa Sessão às 12 horas e 23 minutos)

SECRETARIA GERAL

ATO DA SECRETARIA GERAL Nº 006/2013 - SG

O SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO, no uso das atribuições contidas no inciso XV do §2º do artigo 19 da Resolução nº 011/06-MD, de 07 de dezembro de 2006.

R E S O L V E:

Art. 1º Estabelecer ponto facultativo em todos os setores da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, no dia 17 de junho de 2013 (segunda-feira), data que antecede o feriado estadual do Dia do Evangélico.

Este Ato entra em vigor na data da sua assinatura.

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário Geral- ALE/RO

De acordo

DEP. JOSÉ HERMÍNIO
Presidente - ALE/RO